
MINIBIOGRAFIA DOS AUTORES

Alina Villalva é doutorada em Linguística pela Universidade de Lisboa (1995), onde ensina desde 1984. As suas atividades de investigação desenvolvem-se nas áreas de morfologia e estudos lexicais, com incursões nos domínios da lexicografia histórica e do processamento lexical e morfológico, sendo membro do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. As suas publicações estão disponíveis em https://www.researchgate.net/profile/Alina_Villalva.

Ana Kelly Borba Brustolin é graduada em Língua e Literatura Portuguesas (2005) e mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009). Lecionou língua portuguesa em escolas da rede pública e privada, em curso pré-vestibular, curso técnico e ensino superior. Ganhou a etapa municipal das Olimpíadas de Língua Portuguesa no ano de 2010 de Florianópolis e a primeira edição do prêmio “Professor Nota Dez”, de Florianópolis, em 2012. Participou (2008-2010) do Projeto de Extensão “Variação linguística e ensino de gramática nas escolas do Ensino Fundamental: um estudo do paradigma pronominal” e atualmente participa do grupo de pesquisa Varsul-SC. Possui livros e artigos científicos publicados na área e atua como Professora de Redação no Colégio Energia e colunista do Jornal OCP News.

Carlos Eduardo de Oliveira Lara é licenciado em Letras Português Inglês (2008) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e mestre em Linguística (2010) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atualmente cursa o Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Desde 2009, atua como professor de Língua Portuguesa no Campus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Cecília Augusta Vieira Pinto é doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e membro colaborador do Projeto PHPB-SC, vinculado ao Núcleo Varsul. Concentra seus estudos na área da Sociolinguística, focando a variação e mudança na sintaxe. Em seu Doutorado, estudou a trajetória de mudança dos preenchimentos do sujeito e do objeto direto anafóricos em cartas pessoais de Santa Catarina, dos séculos XIX e XX.

Edair Maria Gorski é professora adjunto IV (aposentada/voluntária) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando nas áreas de Sociolinguística – linha de pesquisa: Contato, variação e mudança; e Teoria e análise linguística – linha de pesquisa: Cognição e uso. Temas de interesse: variação e mudança linguística, gramaticalização, estilo, identidade e ensino.

Edson Domingos Fagundes é graduado em Letras Português-Alemão (1989) e Doutor em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) (2007). É Professor de Língua Alemã e da Disciplina de Estudos de Variação Linguística do curso de Letras-Inglês na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Integrante da equipe de pesquisa do Projeto VARSUL-PR.

Fabricia Silva é licenciada em Letras Português (2011) e mestra em Linguística (2015) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trabalha como professora de Língua Portuguesa na rede privada de ensino de Florianópolis.

Felício Wessling Margotti é Professor aposentado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde iniciou sua carreira acadêmica em 1980. É doutor em Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (2004). Atualmente é professor voluntário no Programa de Pós-graduação em Linguística da UFSC, na área de Variação e Mudança Linguística. Dedicou-se aos estudos geossociolinguísticos, com participação na elaboração do *Atlas Linguístico-Etnográfico da Região Sul do Brasil – ALERS* e *Projeto Atlas Linguístico do Brasil – ALiB*, no qual coordena, juntamente com Valter P. Romano, as pesquisas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Flávia Santos Martins possui graduação em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (2008). Especialista em Linguística também pela UFAM (2009). Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (2013). Atualmente, é professora da UFAM, lotada na Faculdade de Letras.

Gabriella Ligocki Pedro Silvano é licenciada em Letras Português (2012) e mestra em Linguística (2016) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi professora de Língua Portuguesa ACT da rede estadual de ensino catarinense e, desde 2016, atua como revisora de textos no Colégio Catarinense, pertencente à rede privada de ensino de Florianópolis.

Juliana Flores das Chagas é licenciada em Letras Português (2012) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestra em Sociolinguística (2017) pela mesma instituição. Desde 2018, atua em uma empresa de tecnologia na área de inteligência artificial.

Laiza de Sena é graduada em Letras Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), possui mestrado em Linguística na área de Semântica e doutorado em Linguística Aplicada pela mesma universidade. Atua como servidora no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Maria Jose Ferreira Strogenski é Mestre em Linguística (UFPR), Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (UTFPR), Graduada em Letras Português-Inglês pela UTFPR, Graduada em Secretariado Executivo pela PUC PR. Atuou como revisora de periódicos (Faculdades Dom Bosco e UTFPR); Elaboradora de questões ENADE. Atuou como professora nos cursos de Direito, Administração, Secretariado Executivo. Realiza cursos de capacitação para professores na UNINTER. Atualmente, trabalha como revisora de material didático na UNINTER.

Odete Pereira da Silva Menon tem Graduação em Letras Português-Latim (UFPR, 1975); Mestrado em Letras (UCP-PR, 1984); Doutorado em Linguistique Théorique et Formelle (Université Paris 7, Denis Diderot, 1995). Professora titular sênior do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFPR); Professora voluntária (UTFPR). Membro fundador do Projeto Varsul: atualmente coordenadora regional (PR). Pesquisadora 2 CNPq.

Rafael Traesel é Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (2016), Licenciado em Letras Português pela mesma universidade (2017) e Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Fasul/FAG (2006) de Toledo/PR. Atua como professor de Língua Portuguesa na

educação básica na rede pública e privada desde 2012 e passou a integrar o quadro efetivo do magistério do estado de Santa Catarina em 2018.

Raquel Gomes Chaves, atualmente, compõe o quadro docente da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) como Professora Substituta. Em 2017, doutorou-se na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, em 2018, realizou Estágio Pós-Doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desenvolve pesquisas, principalmente, sobre fenômenos variáveis de interface, abarcando fonética, fonologia, morfologia e sintaxe.

Patrícia Corrêa Ferminio é licenciada em Letras Português Inglês (2014) pela Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC) e mestra em Linguística (2017) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desde 2018 é professora efetiva da rede estadual de ensino catarinense.

Patrícia Graciela da Rocha possui graduação em Letras Português e Espanhol pela URI – FW (2003), especialização em Ensino/Aprendizagem de Línguas-Espanhol pela UNIUI (2005), Mestrado e Doutorado em Linguística pela UFSC (2008-2012). Atualmente é professora Adjunta da UFMS/Campo Grande-MS onde atua, desde 2009, como docente nos cursos de Letras Português e Espanhol EaD e presencial e como colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens.

Valéria Neto de Oliveira Monaretto Possui graduação em Letras (1988) e Mestrado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (1992); Doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) (1997); Pós-Doutorado na UFRJ (2013). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Fonologia, Sociolinguística e Linguística Histórica, atuando principalmente nos seguintes temas, na graduação e na pós-graduação: variação e mudança fonológica, sob perspectiva sincrônica e diacrônica; teorias fonológicas modernas; pesquisas em linguística histórica.

Valter Pereira Romano é Professor no Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC e no Programa de Pós-graduação em Linguística. É doutor em Estudos da Linguagem pela UEL (2015). Suas pesquisas centram-se na análise e descrição do português brasileiro com ênfase em abordagens dialetológicas e geolinguísticas. É pesquisador do *Projeto Atlas Linguístico do Brasil – ALiB*, no qual coordena as atividades em conjunto com Felício W. Margotti na UFSC. Interessa-se por temas como áreas dialetais, variação léxico-semântica e cartografia linguística.